

**Viviane Merlino Rodrigues**

**Neoconcretismo e design**

**A programação visual de Lygia Pape  
para o Cinema Novo, na década de 1960**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientador: Prof. Otávio Leonídio Ribeiro

Rio de Janeiro  
Abril de 2009

**Viviane Merlino Rodrigues**

**Neoconcretismo e design**  
**A programação visual de Lygia Pape**  
**para o Cinema Novo, na década de 1960**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Otávio Leonídio Ribeiro**

Orientador

Departamento de Artes e Design - PUC-Rio

**Prof. Ana Luiza de Souza Nobre**

Departamento de Arquitetura – PUC-Rio

**Prof. Roberto Luis Torres Conduru**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Viviane Merlino Rodrigues**

Designer, nascida em 1978, no Rio de Janeiro. Formada pela Faculdade de Desenho Industrial da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 2001. Concluiu o Curso de Especialização em História da Arte e da Arquitetura no Brasil, do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 2004.

#### Ficha Catalográfica

Rodrigues, Viviane Merlino

Neoconcretismo e design : A programação visual de Lygia Pape para o Cinema Novo, na década de 1960 / Viviane Merlino Rodrigues ; orientador: Otávio Leonídio Ribeiro. - Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Artes e Design, 2009.

v., 135 f. : il. (color.) ; 30 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design.

Inclui referências bibliográficas.

1. Artes – Teses. 2. Concretismo. 3. Neoconcretismo. 4. Design gráfico. 5. Cinema novo. 6. História. 7. Pape, Lygia. I. Ribeiro, Otávio Leonídio. (Otávio Leonídio Ribeiro). II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

À Ivone e ao Wilson - Pontos de partida.

## Agradecimentos

À Ivone, pelo carinho, suporte e apoio incondicionais;

Ao Wilson, pelo afeto e presença segura;

À Mariana, por ter chegado com sorrisos e carinhos;

À Juliana, pelo bate-papo inteligente;

Ao Márcio e à Ana, por todas as reuniões;

À Patrícia e ao Márcio, pela amizade e pelo Vinícius;

À Renata, pela compreensão;

Ao Marcelo, pelas conversas;

Ao meu orientador, professor doutor Otávio Leonídio Ribeiro, pelo diálogo e incentivo constantes, pela parceria, pelas leituras cuidadosas e, principalmente, por ter acreditado no projeto;

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado;

Ao professor doutor Roberto Conduru, pelas leituras atentas, conversas e sugestões na fase de formulação do projeto de mestrado;

Ao professor doutor Rafael Cardoso, pelas contribuições e críticas pertinentes antes e durante o mestrado;

À professora doutora Ana Luiza Nobre, pela disposição em ajudar, pelos questionamentos e preciosas dicas;

À professora doutora Regina Bustamante, pelas leituras e discussões sobre história e imagem;

Ao crítico e professor Ronaldo Brito, pelas aulas e pela experiência crítica que incentivam tantas pesquisas, como esta dissertação;

Ao designer e professor da *ESDI-UERJ* Goebel Weyne, por expor francamente suas idéias, pelas importantes recomendações bibliográficas e pela atenção;

À direção, aos professores e aos profissionais da Pós Graduação em Design. Especialmente, ao Romário César e ao Felipe Borges pela dedicação diária;

Ao Lauro Cavalcanti, ao Rubem Ludolf, ao Humberto Franceschi, ao Walter Lima Junior e ao Hernanni Heffner pelas informações;

À Paula Pape e ao *Projeto Lygia Pape* e pelas contribuições à pesquisa;

Ao João Rocha e à Anna Karine Ballalai, do *Tempo Glauber*, pelas colaborações;

À Viviane Cortes de Oliveira e ao Fernando Fortes, pela gentileza com que me receberam na *Cinemateca Brasileira*;

À Wanda Ribeiro, pela assistência no *Arquivo Nacional do Rio de Janeiro*;

À *Cinemateca do MAM-RJ*, pelo auxílio na pesquisa de documentos;

À *Youle Filmes* e ao Amândio de Castro pela ajuda na coleta de imagens;

Indústria de Produtos Alimentícios *Piraquê S.A.*, pela cortesia;

Às professoras Edna Cunha Lima, Ana Beatriz de Andrade e Cecília Cotrim pelas conversas e recomendações.

## Resumo

Rodrigues, Viviane Merlino Rodrigues; Ribeiro, Otávio Leonídio **Neoconcretismo e design: A programação visual de Lygia Pape para o Cinema Novo, na década de 1960.** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2009. 135p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho estuda alguns conceitos lançados pelas vanguardas construtivas internacionais e seu impacto no pensamento construtivista brasileiro. Investiga-se a emergência da arte concreta e a estruturação do desenho industrial no Brasil como partes de um projeto de modernização nacional, que ocorreu em meio a tensões, nas décadas de 1950 e 1960. No campo da arte, as discordâncias entre o Grupo Ruptura (1952), de São Paulo, e o Grupo Frente (1953-1954), do Rio de Janeiro, são examinadas, revelando diferentes interpretações acerca das idéias construtivas. Em seguida, discute-se o Manifesto Neoconcreto (1959), como uma reação ao extremado racionalismo da arte concreta, no momento em que o ideário progressista estava em crise. Observa-se, então, que a busca de maior autonomia no processo de criação marcou a produção gráfica de alguns artistas que integraram o Grupo Neoconcreto. Neste contexto, analisa-se meticulosamente a programação visual de Lygia Pape para o Cinema Novo, entre 1961 e 1967, buscando compreender em que medida os pressupostos neoconcretos se refletiram na produção de cartazes e letreiros. Verifica-se que a transgressão de algumas regras do design internacional, a dissolução das fronteiras entre arte, design e cinema, assim como as referências à arte popular brasileira, ao Expressionismo, ao Dadaísmo e à Pop Art são indicadores de que a artista ultrapassou os limites das rígidas teorias concretas. Por fim, o exame da vinheta criada por Lygia Pape para a Cinemateca do MAM-RJ (1963) aponta para o diálogo estabelecido entre sua proposta de anti-filme e as idéias do Cinema Novo.

## Palavras-chave

Concretismo; Neoconcretismo; Lygia Pape; Design Gráfico; Cinema Novo; História.



## Abstract

Rodrigues, Viviane Merlino; Ribeiro, Otávio Leonídio (Advisor). **Neoconcretism and design: Lygia Pape's graphic design for the New Cinema Movement, in the 1960's.** 135p. Rio de Janeiro, 2009. MSc. Dissertation. Departamento de Artes e Design. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to study some concepts discussed by the international constructivist vanguards and their impact on the Brazilian constructive project. The research verifies that the emergence of the concrete art and the establishment of the industrial design as a discipline in Brazil, during the 1950's and 1960's, were inserted in a national program of modernization, developed amid tensions. The divergence between the Rupture Group (1952), from Sao Paulo, and the Front Group (1953/1954), from Rio de Janeiro is examined, revealing different interpretations upon the constructive trends. The Neoconcretist Manifest (1959) is analyzed as a reaction to the rationalist exacerbation of the concrete art in a moment that the politics for the country's development was in crisis. It is noticed that the search for autonomy in the creative process caused an impact in the graphic production of some artists who integrated the Neoconcrete Group. In this context, the dissertation examines closely the Lygia Pape's graphic design for the New Cinema Movement, between 1961 and 1967, elucidating in which ways the neoconcrete ideals are reflected in her letterings and posters. The transgression of certain international design's rules, the dissolution of the boundaries between art, design and cinema, and the references to Brazilian popular art, Expressionism, Dadaism and American Pop Art are indications that the artist went beyond the limits defined by the concrete theories. Finally, the investigation of Lygia Pape's vignette for the Cinematheque of MAM-RJ (1963) reveals a link between her conception of anti-film and the New Cinema Movement's ideas.

## Keywords

Concretism; Neoconcretism; Lygia Pape; Graphic Design; New Cinema; History.

## Sumário

1.Arte construtiva	17
1.1.Origens	17
1.2.Arte construtiva no Brasil, nas décadas de 1950 e 1960	34
2.Neoconcretismo e design	52
2.1.Neoconcretismo	52
2.2.Artistas neoconcretos e produção industrial: Um breve estudo dessa relação	54
2.3.A marca dos pressupostos neoconcretos em alguns projetos do grupo	60
3.Lygia Pape	66
3.1.Trajetória profissional da artista, de 1950 a 1967	66
3.2.Arte e indústria	75
3.3.A dissolução das fronteiras entre arte, design e cinema	78
4.A programação visual de Lygia Pape para o Cinema Novo, de 1961 a 1967	83
4.1.Estrutura e invenção	83
4.2.Análise dos cartazes e letreiros de Lygia Pape para o Cinema Novo	90
4.3.A cinemateca apresenta...	108
5.Considerações finais	116
6.Bibliografia	118
6.1.Livros	118
6.2.Catálogos	123
6.3.Periódicos	125
6.3.1.Revistas e jornais	125
6.3.2.Sites	126
6.4.Documentos	127
6.5.Teses e dissertações	127

7.Filmes	129
8.Anexos	131
8.1.Transcrição de manuscritos de Lygia Pape	131
8.1.1.Manuscrito 1 (s.d.)	131
8.1.2.Manuscrito 2 (s.d.)	131
9.Créditos de figuras	133

## Lista de Figuras

Figura 01 - <i>As Grandes Banhistas</i>	17
Figura 02 - <i>Les Demoiselles d'Avignon</i>	18
Figura 03 - <i>Natureza-morta com Ás de Paus</i>	18
Figura 04 - Capa do livro <i>Zang TumbTumb</i>	19
Figura 05 - <i>Manifesto Técnico da Literatura Futurista</i> – Palavras em Liberdade	19
Figura 06 - <i>Convite para Noite Dadaísta</i>	19
Figura 07 - <i>Henry House</i>	20
Figura 08 - G. <i>Space-Colour-Composition for the Grosse Berliner Kunstausstellung</i>	20
Figura 09 - <i>Terraced Houses</i>	20
Figura 10 - Estádio Olímpico de Amsterdã	20
Figura 11 - Estudo para Composição nº 7 e nº 8	21
Figura 12 - <i>XY=K Green and Red</i>	21
Figura 13 - <i>University Hall</i>	22
Figura 14 - <i>Composição em Vermelho, Amarelo e Azul</i>	22
Figura 15 - <i>Pintura 1- Composição em Preto e Branco</i>	22
Figura 16 - <i>Nature Morte Avec Soupiere Blanche</i>	23
Figura 17 - Capa e introdução da revista <i>Cercle et Carré</i>	23
Figura 18 - <i>Monumento para III Internacional</i>	24
Figura 19 - Capa do livro <i>Konstruktivism</i>	24
Figura 20 - Duas páginas para <i>Mayakovsky</i> ; Dyla golossa	25
Figura 21 – Lilya Brik no cartaz de Alexander Rodchenko para editora soviética	25
Figura 22 - <i>Elemento Básico Suprematista: O Quadrado</i>	25
Figura 23 - <i>Cabeça Construtivista nº1</i>	25
Figura 24 - Projeto para um arranha-céu em vidro	26
Figura 25 - Túmulo expressionista; <i>Stahnsdorf Graveyard</i>	26
Figura 26 - Fábrica <i>Fagus</i>	27
Figura 27 - Prédio da <i>Bauhaus</i> em Weimar	27
Figura 28 - Capa do <i>Manifesto da Bauhaus</i>	28
Figura 29 - Convite para a exposição da <i>Bauhaus</i>	28
Figura 30 - Reprodução da capa da revista <i>Typografia Elementar</i>	30

Figura 31 - <i>Constelations</i>	30
Figura 32 - Página interna de um prospecto de editora	30
Figura 33 - Prédio da <i>Bauhaus</i> em Dessau	31
Figura 34 - <i>Lounge Chair</i>	32
Figura 35 - <i>HFG - Escola de Ulm</i>	33
Figura 36 - <i>Unidade Tripartida</i>	35
Figura 37 - <i>A Negra</i>	35
Figura 38 - <i>Homens</i>	35
Figura 39 - <i>Sem título</i>	35
Figura 40 - <i>Formas</i>	36
Figura 41 - Cartaz da <i>Primeira Bienal de São Paulo</i>	36
Figura 42 - Cartaz da <i>Quarta Bienal de São Paulo</i>	37
Figura 43 - Cartaz <i>Brasília - Burle Marx</i>	37
Figura 44 - Cartaz <i>Panair do Brasil</i>	37
Figura 45 - <i>Estante Modular MF 710</i>	38
Figura 46 - <i>Mesa Elástica</i>	38
Figura 47 - Versão final da identidade visual do <i>MAM-RJ</i>	38
Figura 48 - Identidade visual da <i>Filмотeca do MAM-RJ</i>	38
Figura 49 - Logotipo <i>UD</i>	38
Figura 50 - Identidade <i>Alimba</i>	39
Figura 51 - Ruben Martins: Anúncios	39
Figura 52 - Capa do livro <i>Diário Cotidiano</i>	39
Figura 53 - <i>Manifesto Ruptura</i>	39
Figura 54 - <i>Movimento</i>	39
Figura 55 - <i>Composição</i>	40
Figura 56 - <i>Concreto</i>	40
Figura 57 - <i>Sem Título</i>	40
Figura 58 - <i>Desenho (Design)</i>	41
Figura 59 - <i>Composição Linear</i>	41
Figura 60 - Capa para a revista <i>Noigandres 3</i>	41
Figura 61 - Capa para a revista <i>Noigandres 4</i>	41
Figura 62 - <i>Terremoto</i>	41
Figura 63 - <i>Composição em Vermelho e Preto</i>	42
Figura 64 - <i>Espaço Construído</i>	42
Figura 65 - <i>Faixas Ritmadas</i>	43
Figura 66 - <i>Idéia Quádrupla 1</i>	43

Figura 67 - <i>Relógio do Sol</i>	43
Figura 68 - <i>Tecelar</i>	43
Figura 69 - <i>Sem título</i>	44
Figura 70 - <i>Metaesquema</i>	44
Figura 71 - <i>Nº 14</i>	44
Figura 72 - <i>Ponte</i>	44
Figura 73 - <i>Pintura</i>	45
Figura 74 - <i>Branco e Preto</i>	45
Figura 75 - <i>Manifesto Neoconcreto</i>	45
Figura 76 - <i>Sem Título</i> (1960)	45
Figura 77 - <i>Noite</i> (1959)	46
Figura 78 - <i>Bicho</i> (1962)	47
Figura 79 - <i>Ballet Neoconcreto</i> (1958)	47
Figura 80 - <i>Cadeira Bowl</i> (1951)	49
Figura 81 - Fachada do <i>Teatro Castro Alves</i> , onde Lina Bo Bardi instalou o <i>Museu de Arte Moderna da Bahia</i>	49
Figura 82 - Imagem do filme <i>Cinco Vezes Favela</i>	50
Figura 83 - Capa da revista <i>Senhor</i> , nº37	51
Figura 84 - Cartaz do filme <i>Deus e o Diabo na Terra do Sol</i>	51
Figura 85 - Cartaz do filme <i>Deus e o Diabo na Terra do Sol</i>	51
Figura 86 - Capa do disco <i>Caetano Veloso</i>	51
Figura 87 - Estandarte <i>Seja Marginal, Seja Herói</i>	54
Figura 88 - Identidade visual da <i>Galeria da Arte das Folhas</i>	57
Figura 89 - Identidade visual da <i>Mobília Contemporânea</i>	57
Figura 90 - Embalagens dos biscoitos <i>Salgadinho</i> e <i>Presuntinho</i> da <i>Piraquê</i>	61
Figura 91 - Cartaz do filme <i>Mandacaru Vermelho</i>	62
Figura 92 - Capa do disco <i>Legal</i> , de Gal Costa	62
Figura 93 - Cartazes para as tintas <i>Betonol</i> e <i>Walkíria</i>	63
Figura 94 - Capa do disco <i>Poesias</i>	64
Figura 95 - Páginas do <i>Suplemento Dominical do Jornal do Brasil</i>	64
Figura 96 - <i>Pintura</i>	66
Figura 97 - <i>Tecelar</i>	67
Figura 98 - <i>Poema Luz</i>	68
Figura 99 - <i>Poema Objeto</i>	68
Figura 100 - <i>Ballet Neoconcreto II</i>	69

Figura 101 - Parte do <i>Livro da Criação</i>	70
Figura 102 - Parte do <i>Livro da Criação - Barroco</i>	70
Figura 103 - Parte do <i>Livro do Tempo</i>	71
Figura 104 - La Nouvele Crèation	73
Figura 105 - <i>Caixa de Formigas</i>	73
Figura 106 - <i>Caixa de Baratas</i>	73
Figura 107 - Matrose im Nachtlokal	74
Figura 108 - <i>Eat Me</i>	76
Figura 109 - <i>Tecelar</i>	80
Figura 110 - Capa e escala <i>Le Modulor</i>	84
Figura 111 - Seis modelos de <i>grids</i> para diagramação de impressos	85
Figura 112 - Capa de <i>Der Dada</i> ; n°. 3	86
Figura 113 - <i>Obrigações da Roleta de Montecarlo</i>	86
Figura 114 - Fonte tipográfica <i>Fraktur</i> .	87
Figura 115 - Duas páginas do jornal <i>Gegenstand</i>	87
Figura 116 - Cartão Postal	87
Figura 117 - Fonte tipográfica <i>Futura</i>	87
Figura 118 - Cartão postal	88
Figura 119 - Capa da revista <i>Merz</i>	88
Figura 120 - <i>Fotografia Contemporânea</i>	88
Figura 121 - Letreiros do filme <i>Mandacaru Vermelho</i>	91
Figura 122 - Segundo Cartaz do filme <i>Mandacaru Vermelho</i>	92
Figura 123 - Letreiros do filme <i>Vidas Secas</i> em uma coluna centralizada e uma linha	93
Figura 124 - Letreiro do filme <i>Vidas Secas</i> em duas Colunas e duas Linhas	93
Figura 125 - Letreiro do filme <i>Vidas Secas</i> em Duas Linhas, uma de três Colunas e outra de duas colunas	94
Figura 126 - Cartaz do filme <i>Vidas Secas</i>	94
Figura 127 - <i>Cartaz do filme Ganga Zumba</i>	96
Figura 128 - Letreiros do filme <i>Ganga Zumba</i>	96
Figura 129 - Letreiros do filme <i>Ganga Zumba</i>	97
Figura 130 - Título e caracteres do filme <i>Maioria Absoluta</i>	97
Figura 131 - Créditos do filme <i>Maioria Absoluta</i>	98
Figura 132- Primeiro modelo de <i>Grid</i> .	98
Figura 133 - Créditos do filme <i>Maioria Absoluta</i>	98

Figura 134 - Segundo modelo de <i>Grid</i> .	98
Figura 135 - Texto abertura do filme <i>Memória do Cangaço</i>	99
Figura 136 - Letreiros do filme <i>Memória do Cangaço</i>	99
Figura 137 - Letreiros do filme <i>Memória do Cangaço</i>	100
Figura 138 - Créditos do filme <i>Deus e o Diabo na Terra do Sol</i>	100
Figura 139 - Imagem do filme <i>Deus e o Diabo na Terra do Sol</i>	101
Figura 140 - Créditos do filme <i>Deus e o Diabo na Terra do Sol</i>	101
Figura 141 - Imagem do filme <i>Deus e o Diabo na Terra do Sol</i>	101
Figura 142 - Texto e título do filme <i>Menino do Engenho</i>	102
Figura 143 - Créditos do filme <i>Menino do Engenho</i>	102
Figura 144 - Créditos do filme <i>A Falecida</i>	103
Figura 145 - Créditos do filme <i>A Falecida</i>	103
Figura 146 - Cartaz do filme <i>A Falecida</i>	104
Figura 147 - Cartaz do filme <i>Laster Der Menschheit</i>	104
Figura 148 - Cartaz do filme <i>Casanova</i>	104
Figura 149 - Créditos do filme <i>O Desafio</i>	105
Figura 150 - Créditos do filme <i>O Desafio</i>	105
Figura 151 - Letreiros para o filme <i>O Padre e A Moça</i>	106
Figura 152 - Letreiros para o filme <i>O Padre e A Moça</i>	106
Figura 153 - Letreiros para o filme <i>O Padre e A Moça</i>	106
Figura 154 - Cartaz do filme <i>El Justicero</i>	107
Figura 155 - Imagem do filme <i>Barravento</i>	109
Figura 156 - Imagem do filme <i>Rio 40 Graus</i>	109
Figura 157 - Imagem filme <i>Pátio</i>	110
Figura 158 - Imagens da vinheta para a <i>Cinemateca do MAM</i>	112
Figura 159 - Imagens da vinheta para a <i>Cinemateca do MAM</i>	113
Figura 160 - Manuscrito descrevendo a ideia da <i>Vinheta da Cinemateca do MAM</i>	113
Figura 161 - <i>Marilyn Monroe</i> , Díptico	113
Figura 162 - <i>As I Open Fire</i>	113
Figura 163 - <i>Persimmon</i>	114
Figura 164 - <i>Target With For Faces</i>	115
Figura 165 - <i>L.H.O.O.Q.</i>	115
Figura 166 - Manuscrito sobre letreiros	117